

ANEXO I
RELATÓRIO CIRCUNSTANCIADO DE ATIVIDADES – SEMESTRAL
ÓRGÃO EXECUTOR
Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social – SMADS – São Paulo
Proteção Social Básica
Proteção Social Especial
Transferência de Renda
PROCESSO DRADS - Capital nº 013/2015
PERÍODO DE REFERÊNCIA: 2º Semestre de 2015
RELATÓRIO CIRCUNSTANCIADO DE ATIVIDADES – SEMESTRAL
TRANSFERÊNCIA FUNDO A FUNDO
Proteção Social Básica

ÓRGÃO EXECUTOR Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social – SMADS – São Paulo
Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos – Modalidade - CCA – Centro para Criança e Adolescente – CCA e outros
PROCESSO DRADS - Capital nº 013/2015 PERÍODO DE REFERÊNCIA: 2º Semestre de 2015

Público Alvo	Nº de Atendidos						
	MÊS	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Crianças e Adolescentes em situação de vulnerabilidade e de risco social, em situação de trabalho infantil, reconduzidas ao convívio familiar.	Programado	14.200	14.200	14.200	14.200	14.200	14.200
Executado	14.200	14.200	14.200	14.200	14.200	14.200	14.200

VALOR DO PERÍODO: R\$ 8.044.571,94

Caracterização dos serviços: desenvolvimento de atividades com crianças e adolescentes de 6 a 14 anos e onze meses, tendo por foco a constituição de espaço de convivência a partir dos interesses, demandas e potencialidades dessa faixa etária. As intervenções devem ser pautadas em experiências lúdicas, culturais e esportivas como formas de expressão, interação, aprendizagem, sociabilidade e proteção social. Deve atender crianças e adolescentes com deficiência, retiradas do trabalho infantil e/ou submetidas a outras violações de direitos, com atividades que contribuam para ressignificar vivências de isolamento, bem como propiciar experiências favorecedoras do desenvolvimento de sociabilidades e prevenção de situações de risco social.

Atividades realizadas: percussão; lúdicas, jogos recreativos, cooperativos, contação de histórias; atividades de capoeira; esportes, dia do brinquedo; danças populares, arte do movimento; atividades para o desenvolvimento do senso crítico; para o desenvolvimento da linguagem oral, escrita, e corporal.

Oficinas: arte, culinária, horta e meio ambiente, música, leitura de textos, rodas de conversa sobre sonhos, a individualidade e o coletivo.

Principais temas desenvolvidos: as pessoas com deficiências e suas categorias de necessidades; conhecendo as regiões do Brasil; música e danças brasileiras; profissões; violência na comunidade.

Articulação com a rede: rede municipal de saúde/ CAPS; Delegacias Regionais de Educação, Conselho Tutelar, SENAI, SENAC Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos – Modalidades - Clube da Turma - Circo-Escola – EACI - Esportes, Arte, Cidadania e Educação.

Objetivo dos serviços: Desenvolvimento de atividades diversificadas em contra turno escolar para crianças e adolescentes, com vistas à ampliação da sociabilidade e prevenção de situações de risco pessoal e social. Preocupa-se com a formação das crianças e adolescentes, possibilitando vivências através da arte-educação, expandindo sua criatividade, iniciativa e expressão. Deve, ainda, desenvolver ações socioeducativas com as famílias. O Circo Escola tem o mesmo objetivo, tendo como estratégia, trabalhar as questões por meio da arte circense.

Atividades realizadas: grandes jogos, gincanas, atividades recreativas e artesanais; arte, música, dança, circo, ginástica, iniciação desportiva e desenvolvimento infantil para crianças e adolescentes

Oficinas e palestras: Bullying Homofóbico e Desempenho Escolar; O trabalho social e o Circo Escola, Sarau Literário e Musical.

Principais temas desenvolvidos: drogas, sexualidade juvenil, violência doméstica e projeto de vida.

Articulações com a rede: Serviço de Proteção a Crianças e Adolescentes Vítimas de Violência (SPVV); CRAS e CREAS, Conselho Tutelar, DRE, CAPS Infantil, UBS, Clínica Psicológica de universidades.

Local e data São Paulo, 30 de dezembro de 2015

ÓRGÃO EXECUTOR Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social – SMADS – São Paulo
Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos – Modalidade - Centro de Juventude - CJ

PROCESSO DRADS - Capital nº 013/2015 PERÍODO DE REFERÊNCIA: 2º Semestre de 2015

Público Alvo	Nº de Atendidos						
	MÊS	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Adolescentes e jovens em situação de vulnerabilidade e risco social; com fragilidade de vínculos afetivos, relacionais e de pertencimento social; egresso ou em cumprimento em medidas socioeducativas em meio aberto; egresso de medida de internação; vítimas de violência doméstica, exploração e abuso sexual.	Programado	1.560	1.560	1.560	1.560	1.560	1.560
Executado	1.560	1.560	1.560	1.560	1.560	1.560	1.560

VALOR DO PERÍODO: R\$ 1.330.100,58

Caracterização do serviço: Desenvolvimento de atividades com adolescentes de 15 a 17 anos e onze meses, tendo por foco a constituição de espaço de convivência, a partir dos interesses, demandas e potencialidades dessa faixa etária. As intervenções devem ser pautadas em experiências lúdicas, culturais e esportivas, como formas de expressão, interação, aprendizagem, sociabilidade e proteção social. Deve atender, prioritariamente, adolescentes com deficiência, egressos do trabalho infantil e/ou submetidos a outras violações de direitos, cujas atividades contribuam para ressignificar vivências de isolamento, bem como propiciar experiências favorecedoras do desenvolvimento de sociabilidades e prevenção de situações de risco social.

Objetivo: Oferecer proteção social aos adolescentes em situação de vulnerabilidade e risco, por meio do desenvolvimento de suas competências, bem como favorecer aquisições para a conquista da autonomia e inserção social, estimulando a participação na vida pública da comunidade.

Atividades realizadas: artísticas, esportivas e profissionalizantes; percussão e artesanato; projeto que enfatiza o desenvolvimento da capacidade de liderança e o exercício da cidadania; feira de ciências, saúde e tecnologia; passeios a museus, parques e cinema; campeonatos esportivos; confecção de adereços e decorações para o Natal, rodas de conversas com temas variados, teatro.

Oficinas/ Palestras: palestras sobre sexualidade, drogas e primeiros socorros; oficinas de informática; oficina literária de incentivo à cultura; programa de informação profissional; oficinas de grafite, rádio, panificação e empreendedorismo; incentivo à participação protagonista para a construção de um projeto de vida; conceito de educação ambiental e sustentabilidade; oficinas direcionadas ao empoderamento e fortalecimentos de vínculos dos jovens e suas famílias; curso de empreendedorismo social e rotinas bancárias; oficina de culinária (valores nutricionais), de capoeira, de orquestra de desenho, comunicação e artes, projeto educativo sobre o protagonismo juvenil, empreen-

edorismo pessoal: incentivar o jovem à participação protagonista para a construção de um projeto de vida; empreendedorismo sociocultural: incentivar o jovem à participação protagonista para a construção da cidadania a partir do desenvolvimento de pequenos projetos comunitários; tecnologias contemporâneas e mundo do trabalho: incentivar o jovem à participação protagonista para a construção de um projeto de vida.

Articulação com a rede: Fábrica da Cultura, CEU, SENAI, SENAC, CRAS e CREAS

Local e data: São Paulo, 30 de dezembro de 2015
ÓRGÃO EXECUTOR: SMADS Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social – SMADS – São Paulo
Serviço de Assistência Social à Família e Proteção Social Básica no Domicílio – SASF

PROCESSO DRADS - Capital nº 13/2015 PERÍODO DE REFERÊNCIA: 2º Semestre de 2015

Público Alvo	Nº de Atendidos						
	MÊS	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Famílias, pessoas com deficiência e idosas.	Programado	11.000	11.000	11.000	11.000	11.000	11.000
Executado	11.000	11.000	11.000	11.000	11.000	11.000	11.000

VALOR DO PERÍODO: R\$ 2.117.018,58

Caracterização do serviço: O serviço desenvolve proteção social básica no domicílio junto a famílias em situação de risco e de vulnerabilidade social, com idosos e/ou pessoas com deficiência. Prevê a convivência e o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários, por meio de ações socioeducativas que visam: o acesso à rede socioassistencial, a garantia de direitos, o desenvolvimento de potencialidades, a participação e ganho de autonomia, por meio de ações de caráter preventivo, protetivo e proativo, às situações de risco, exclusão e isolamento dos grupos familiares.

Objetivo do serviço: Fortalecer a função protetiva da família prevenindo agravos que possam provocar o rompimento de vínculos familiares e sociais e desenvolver ações junto a idosos e pessoas com deficiência, dada a necessidade de prevenir o confinamento e o isolamento, por meio da proteção social no domicílio.

Atividades realizadas: busca ativa, visitas domiciliares, acolhida e escuta, atendimento individual e familiar, elaboração de estudo social, encaminhamentos para serviços da rede socioassistencial, atividades de expressão corporal, dança e atividade aeróbica, visitas socioeducativas e passeios.

Oficinas: geração de renda, lúdica, estética, artesanato; oficinas socioeducativas sobre: convívio em grupo, fortalecimento de vínculos, liderança, reflexão crítica, lazer, integração, auto estima, respeito e cooperativismo, valores humanos, consumo consciente, saúde da mulher, doenças sexualmente transmissíveis, importância do brincar, convivência no grupo familiar, o dia das crianças, trabalho infantil, como o bebê nasce, qualidade de vida, a importância da família para a vida, a falta da água, cuidados com o idoso e atribuições dos núcleos convivência de idosos, maioridade penal, drogadoção, mudanças e puberdade,

Oficinas de vagonite, bolsa de garrafa pet, pintura em pano de pratos, pintura em tela, chinelos decorados com miçangas, cartonagem, porta pano de prato em pet, enfeites de natal em EVA.

Palestras: encontros socioeducativo (múltiplos temas desenvolvidos)

Articulação com a rede local: UBS, CRAS CREAS, rede socioassistencial do território.

Local e data São Paulo, 30 de dezembro de 2015
ÓRGÃO EXECUTOR Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social – SMADS – São Paulo
Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos – Modalidade - Núcleo de Convivência do Idoso – NCI

PROCESSO DRADS - Capital nº 013/2015 PERÍODO DE REFERÊNCIA: 2º Semestre de 2015

Público Alvo	Nº de Atendidos						
	MÊS	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Idoso em situação de vulnerabilidade e risco social	Programado	1.630	1.630	1.630	1.630	1.630	1.630
Executado	1.630	1.630	1.630	1.630	1.630	1.630	1.630

VALOR DO PERÍODO: R\$ 559.066,74

Caracterização do serviço: serviço de proteção social, convivência e fortalecimento de vínculos aos idosos com idade igual ou superior a 60 anos em situação de vulnerabilidade e risco pessoal e social. Oferece atividades socioeducativas planejadas, baseadas nas necessidades, interesses e motivações dos idosos, conduzindo na construção e reconstrução de suas histórias e vivências individuais e coletivas, na família e no território.

Objetivo: Contribuir para um processo de envelhecimento ativo, saudável e autônomo.

Atividades realizadas: acolhimento, escuta qualificada, atendimento individual de acordo com a demanda, articulação e encaminhamentos para rede socioassistencial, acompanhamento domiciliar, atividades culturais (visita a museus, parques e cinemas), lúdicas, educação física e conscientização corporal; lazer; encontros intergeracional.

Oficinas/Palestras: roda de conversa sobre a importância do consumo de água, sobre dia mundial da osteoporose, da psoríase, AVC, DST/AIDS e saúde bucal; oficinas temáticas sobre o dia da música popular brasileira; oficina de poesia; de artesanato; roda de conversa sobre intolerância e preconceito; roda de conversa sobre a dinâmica da minha história de vida; cuidados com a saúde; oficina de canto, música e dança, inclusão digital, palestras educativas com a psicólogos e gerontólogos.

Articulação com a rede: Unidades Básicas de Saúde- UBS, CRAS, Escola Intergeracional, CREAS, Subprefeitura, Defensoria Pública, Ministério Público, PROCON

Local e data : São Paulo, 30 de dezembro de 2015

RELATÓRIO CIRCUNSTANCIADO DE ATIVIDADES – SEMESTRAL

TRANSFERÊNCIA FUNDO A FUNDO

Proteção Social Especial – Média Complexidade
ÓRGÃO EXECUTOR Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social – SMADS – São Paulo
Centro de referência Especializado de Assistência Social - CREAS

PROCESSO DRADS - Capital nº 013/2015 PERÍODO DE REFERÊNCIA: 2º Semestre de 2015

Público Alvo	Nº de Atendidos						
	MÊS	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Famílias e indivíduos que vivem em situação de vulnerabilidade e risco social, com fragilidade de vínculos afetivos, relacionais e de pertencimento social; egresso ou em cumprimento em medidas socioeducativas em meio aberto, etc.	Programado	160	160	160	160	160	160
Executado	Sé	130	95	109	79	43	30
Executado	Vila Prudente	406	435	268	291	383	444

VALOR DO PERÍODO: R\$ 156.000,00

Caracterização do serviço: Unidade pública onde se ofertam serviços especializados e continuados a famílias e indivíduos nas diversas situações de violação de direitos na perspectiva de potencializar e fortalecer sua função protetiva. Como unidade de referência, promove a integração de esforços, recursos e meios, articula os serviços de média complexidade, opera a referência e a contrarreferência com a rede de serviços socioassistenciais da proteção social básica e especial, com as outras políticas públicas setoriais e órgãos do Sistema de Garantia de Direitos e funciona em estreita articulação com o Poder Judici-

ário, Ministério Público, Defensoria Pública, Conselhos Tutelares e outras Organizações de Defesa de Direitos, no intuito de estruturar uma rede efetiva de proteção social.

Objetivo: Assegurar a proteção imediata e atendimento interdisciplinar às pessoas em situação de violência visando à preservação de sua integridade física e psicológica.

Atividades realizadas: Acolhida e escuta; trabalho com as famílias por meio de: entrevistas, estudo social e visitas domiciliares; discussão de caso; construção de Plano Individual de Atendimento – PIA; orientação e encaminhamentos à rede de serviços; orientação sociofamiliar e jurídica; referência e contrarreferência; promoção de acesso à documentação pessoal; articulação da rede de serviços socioassistenciais e das demais políticas públicas e órgãos do Sistema de Garantia de Direitos; identificação de famílias com perfil para os programas de transferência de renda; desenvolvimento de ações articuladas intersetoriais nos territórios com maior concentração de risco e violação de direitos; elaboração de relatórios e manutenção de prontuários; discussão dos PIAs com a Vara da Infância e Juventude; participação nas audiências concentradas; na audiência pública – Implantação de Serviços da Rede Socioassistencial; supervisão da rede socioassistencial conveniada; processo de seleção de profissionais da rede conveniada, e avaliação da rede socioassistencial através da Matriz FOFA.

Oficina/Palestras: - Sistema de Atendimento - SISATENIMENTO; Sistema de Organizações - SISORG; Horas Técnicas empregadas com temas variados em acordo com a demanda; Sistematização da Normatização para o Serviço: Centro de Defesa e de Convivência da Mulher; Sistematização da Normatização para o Serviço de Medidas Socioeducativas em Meio Aberto; Sistematização da Normatização para o Serviço de Proteção Social às Crianças e Adolescentes Vítimas de Violência; Fortalecimento de Vínculos no Serviço de Acolhimento Institucional para crianças e adolescentes; Avaliação do Jornal Agora – C.A Porto Cidadão; Revisão da Portaria 46 e 47/SMADS/2010; Procedimento de Avaliação de Desempenho; Marco Regulatório das Organizações da Sociedade Civil; Projeto Vira Vida; Atendimento Breve entre Saúde e Assistência Social; GT Acumuladores; Família Acolhedora; Combate ao Trabalho Infantil e Proteção ao Trabalho do Adolescente; CREAS/NP) – Frentes de Atendimento; Fluxo CRAS e CREAS e o atendimento POP RUA; Fórum Idoso e Criança e Adolescente; Palestra Bulling Homofóbico;

Articulação da rede: Subprefeitura; Rede de Articulação Educação e os Serviços de Medidas Socioeducativas em Meio Aberto; Rede Socioassistencial; Poder Judiciário; Ministério Público; Defensoria Pública; DISQUE 100; Conselho Tutelar; Educação (CEI/EME/EMEF/EE) e Diretorias de Ensino; - Saúde (UBS/AMA/Hospitais/CAPS Infantil/CAPS Adulto/CAPS AD/APD) COVISA e Supervisão de Saúde; Rede de Atendimento Idoso; Habitação.

Local e data: São Paulo, 30 de dezembro de 2015
ÓRGÃO EXECUTOR Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social – SMADS – São Paulo
Serviço Especializado de Abordagem Social às Pessoas em Situação de Rua - SEAS

PROCESSO DRADS - Capital nº 013/2015 PERÍODO DE REFERÊNCIA: 2º Semestre de 2015

Público Alvo	Nº de Atendidos						
	MÊS	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Crianças, adolescentes e adultos em situação de rua	Programado	860	860	860	860	860	860
Executado	860	860	860	860	860	860	860

VALOR DO PERÍODO: R\$ 896.190,12

Caracterização do serviço: Serviço referenciado ao Centro de Referência Especializado da Assistência Social – CREAS com a finalidade de assegurar trabalho social de busca ativa e abordagem nas ruas, identificando nos territórios a incidência de trabalho infantil, violência, abuso e exploração sexual de crianças e adolescentes, pessoas em situação de rua e outras. Deverão ser considerados todos os logradouros públicos onde se verifica a incidência de indivíduos nas condições acima, tais como praças, locais de comércio, viadutos, terminais de ônibus, trens, metrô entre outros. O serviço deverá também oferecer atendimento às solicitações de municípios.

Atividades realizadas: Abordagem de crianças e adolescentes em situação de trabalho infantil, mendicância e exploração sexual; abordagem de adultos em situação de rua; encaminhamentos para higienização, refeição e pernoite; orientações sobre os serviços disponíveis na rede socioassistencial e da saúde; estabelecimento de planos locais como estratégias e ações específicas que favoreça a aproximação, atendimento, orientação. Reunião mensal com participação da comunidade local, saúde, assistência social, educação e subprefeitura com objetivo de estabelecer propostas intersetoriais e estratégias para realização de encaminhamentos para população de rua.

Oficinas realizadas por meio de horas técnicas: – Recriar: cuidado com o cuidador; Pobreza e desigualdade no espaço urbano; Cidadania e a cidade de São Paulo; Dilemas da abordagem com o morador de rua; Corpo e subjetividade nas ruas;

Articulação com a rede: reuniões com a rede socioassistencial e intersetorial, CRAS, CAPS, UBS, Defensoria Pública, Consultório da Rua (Rede Rua). A Rede Rua além de realizar reuniões para discussão de casos de território, organiza periodicamente, seminários com temáticas sobre a população de rua, a fim de expandir os conhecimentos, problemáticas para outros parceiros, pontuar a necessidade de serviços, apresentar casos atendidos pela rede e seus desdobramentos.

Local e data São Paulo, 30 de dezembro de 2015
ÓRGÃO EXECUTOR Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social – SMADS São Paulo
Serviço de Medidas Socioeducativas em Meio Aberto - MSE

PROCESSO DRADS - Capital nº 013/2015 PERÍODO DE REFERÊNCIA: 2º Semestre de 2015

Público Alvo	Nº de Atendidos						
	MÊS	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Adolescentes e jovens em cumprimento de medida socioeducativa de Liberdade Assistida e/ou de Prestação de Serviços à Comunidade.	Programado	2715	2715	2715	2715	2715	2715
Executado	2715	2715	2715	2715	2715	2715	2715

VALOR DO PERÍODO: R\$ 2.153.983,92

Caracterização do serviço: Serviço referenciado ao Centro de Referência Especializado da Assistência Social – CREAS e tem por finalidade prover atenção socioassistencial e o acompanhamento aos adolescentes e jovens de ambos os sexos em cumprimento de medidas socioeducativas em meio aberto, de Liberdade Assistida e/ou Prestação de Serviços à Comunidade, determinadas judicialmente. O serviço deve contribuir para o acesso a direitos e a ressignificação de valores na vida pessoal e social dos adolescentes e jovens.

Objetivos: Oferecer acompanhamento social ao adolescente durante o cumprimento da medida socioeducativa de Liberdade Assistida e/ou de Prestação de Serviços à Comunidade.

Atividades realizadas: acolhimento e interpretação de medida, atendimento individual para a orientação e acompanhamento da medida; visita domiciliar, passeios culturais. Reuniões de capacitação com a equipe do serviço sobre: “Uma nova abordagem na Aplicação de Medidas Socioeducativas em meio aberto”, discussão de casos e preparação de grupos de apoio à família e adolescente.

Oficinas: oficinas em grupo com temáticas de interesse dos adolescentes; oficinas de panificação, manutenção de micro-putador, maquiagem, grafite, futebol, costura com orientação para confecção peças artesanais, com objetivo de desenvolver a criatividade, formação de novas atitudes e resgatar condutas através da arte. Roda de conversa sobre o fortalecimento da importância do papel das famílias e da existência de pessoas de referência que possam ajudar a organizar a vida e o desenvolvimento dos adolescentes/jovens.

Palestras: Discriminação racial; sinônimos de maus tratamentos; bullying e dano psíquico no ambiente escolar; princípios da justiça restaurativa e medidas socioeducativas e suas implicações; vulnerabilidade social

Articulação com a Rede: Fórum da Criança e Adolescente, Juventude Viva, UBS, CREAS, Fábrica de cultura, Escolas Estaduais e Municipais, Poupa Tempo, CAPS, CAPS-AD, Conselho Tutelar, CMDCA, Defensoria, SMCultura, SMESporte.

Local e data: São Paulo, 30 de dezembro de 2015
ÓRGÃO EXECUTOR Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social – SMADS São Paulo
Núcleo de Apoio à Inclusão Social para Pessoas com Deficiência I, II e III – NAISPD

PROCESSO DRADS - Capital nº 013/2015 PERÍODO DE REFERÊNCIA: 2º Semestre de 2015

Público Alvo	Nº de Atendidos						
	MÊS	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Crianças, adolescentes e adultos.	Programado	980	980	980	980	980	980
Executado	980	980	980	980	980	980	980

VALOR DO PERÍODO: R\$ 7.502.741,52

Caracterização do serviço: O núcleo de apoio ao processo de inclusão social para pessoas com deficiência tem por finalidade a garantia de direitos, o desenvolvimento de mecanismos para a inclusão social, a equiparação de oportunidades e a participação das pessoas com deficiência, a partir de suas necessidades individuais e sociais.

No âmbito da assistência social pode ser desenvolvido por meio da oferta e promoção do acesso de pessoas com deficiência à rede socioassistencial e aos serviços de outras políticas públicas. Desenvolve ações extensivas aos familiares, de apoio, informação, orientação e encaminhamento, com foco na qualidade de vida, exercício da cidadania e inclusão na vida social, bem como desenvolve ações articuladas com as áreas governamentais de educação, saúde, transporte especial e programas de desenvolvimento da acessibilidade.

O serviço deve favorecer o desenvolvimento de capacidades adaptativas para a vida diária e prática: aquisição de habilidades, potencialização da capacidade de comunicação e socialização, considerando necessidades e as especificidades da deficiência.

Atendem pelas seguintes modalidades:

1. Núcleo de Apoio à Inclusão Social para Pessoas com Deficiência I: para crianças de 0 a 6 anos;
2. Núcleo de Apoio à Inclusão Social para Pessoas com Deficiência II: de 7 anos a 14 anos
3. Núcleo de Apoio à Inclusão Social para Pessoas com Deficiência III: a partir de 15 anos

Objetivo: Prevenir a institucionalização e a segregação de pessoas com deficiência com vistas a promover a sua inclusão social, assegurando o direito à convivência familiar e comunitária.

Atividades realizadas: Apoio à inclusão social; promoção sócio-cognitiva; atenção ao desenvolvimento psicossocial; inserção social do adolescente e jovem adulto. Foram desenvolvidas atividades que: (i)estimulem o brincar espontâneo caracterizado pelo “fazer” da criança; (ii) propostas que favoreçam o desenvolvimento global (motor, emocional, cognitivo, social e sensorial); (iii) propiciem vivências de autocuidado e de alimentação, proporcionando (na medida do possível e adequado à faixa etária) a autonomia e independência; (iv) proporcionem e facilitem o contato com o material pedagógico, explorando de forma lúdica, criativa e expressiva, para que posteriormente, em idade adequada, haja o domínio de tais materiais; (v)propiciem vivenciar experiências grupais, uma das primeiras formas de se relacionar e conviver em sociedade, favorecendo a comunicação, interação, regras sociais, limites, respeito ao espaço alheio e posteriormente, exploração dos recursos da comunidade. Com as famílias foram desenvolvidas ações com cunho político (orientação e garantia de direitos) e psicossocial (orientação, esclarecimento e fortalecimento acerca da deficiência), oferecendo suporte para que ela consiga dar conta da criança e ainda, acessar e usufruir os recursos da comunidade e sentir-se pertencente a ele, além de garantir os direitos da mesma.

Oficinas / Palestras: Oficinas semanais de recreação, artesanato, artes plásticas, informática, esporte, capoeira, dança, tapeçaria, tear, artes plásticas com pinturas, rodas de conversas com temas variados.

Articulação com a rede: Secretaria Municipal de Esportes com a prática de futebol, Fábrica de Cultura, Centro Integrado de Educação de Jovens e Adultos - CIEJA , CAPS, UBS , Clubes de serviços do território, Movimento da Pessoa co Deficiência, Fundações específicas da área

Local e data São Paulo, 30 de dezembro de 2015

RELATÓRIO CIRCUNSTANCIADO DE ATIVIDADES – SEMESTRAL

TRANSFERÊNCIA FUNDO A FUNDO

Proteção Social Especial – Alta Complexidade
ÓRGÃO EXECUTOR Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social – SMADS São Paulo
Serviço de Acolhimento Institucional para Crianças e Adolescentes – SAICA

PROCESSO DRADS - Capital nº 013/2015 PERÍODO DE REFERÊNCIA: 2º Semestre de 2015

Público Alvo	Nº de Atendidos						
	MÊS	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Criança e Adolescente	Programado	820	820	820	820	820	820
Executado	820	820	820	820	820	820	820

VALOR DO PERÍODO: R\$ 8.771.523,18

Caracterização do serviço: Oferecer acolhimento provisório e excepcional para crianças e adolescentes de ambos os sexos, inclusive crianças e adolescentes com deficiência, em situação de medida de proteção e em situação de risco pessoal, social e de abandono, cujas famílias ou responsáveis encontrem-se temporariamente impossibilitados de cumprir sua função de cuidado e proteção. As unidades devem oferecer ambiente acolhedor, estar inseridas na comunidade e ter aspecto semelhante ao de uma residência, sem distanciar-se excessivamente, do ponto de vista geográfico e socioeconômico, da comunidade de origem das crianças e adolescentes acolhidos. O atendimento prestado deve ser personalizado, em pequenos grupos e favorecer o convívio familiar e comunitário, bem como a utilização dos equipamentos e serviços disponíveis na comunidade local. Grupos de crianças e adolescentes com vínculos de parentesco devem ser atendidos na mesma unidade. O acolhimento será feito até que seja possível o retorno à família de origem ou extensa ou colocação em família substituta.

Objetivo: Acolher e garantir proteção integral à criança e adolescente em situação de risco pessoal e social e de abandono.

Atividades realizadas: Visitas domiciliares; atendimento individual e grupal (acolhimento a fim de desenvolver a participação e responsabilidades das crianças e adolescentes na construção do Plano de Atendimento Individual - PIA e ativida-